



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2002, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA,
3 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos catorze dias do mês de novembro de dois mil e dois, realizou-se a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, que teve início às 14:40 horas, pelo presidente do Conselho, Paulo Roberto Venâncio
6 de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 - Campanha de
7 combate à Dengue; 4 - Apreciação e votação da proposta de resolução que efetiva a carteira de
8 identificação para conselheiros municipais de saúde; 5 - Escolha dos delegados para XI Plenária Nacional
9 de Conselhos de Saúde; 6 - Assuntos gerais. Dando início aos informes gerais, o conselheiro Rubens fala
10 sobre a situação crítica da área financeira do Hospital das Clínicas/UFMG que está repercutindo na
11 imprensa. O conselheiro honorário Evaristo Garcia critica o aumento dos juros pelo presidente do Banco
12 Central do Brasil. O conselheiro José Afonso critica a Câmara Municipal de BH por não incluir no orçamento
13 da PBH para o ano de 2003 em análise de aprovação pela mesma, a construção e implantação do Centro
14 de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio. O
15 participante Milton Bicalho pesquisador da UFMG disse que está fazendo um trabalho de pesquisa no
16 Conselho, principalmente com o segmento dos usuários. O participante Laércio pede a inclusão nos
17 assuntos gerais a questão da nomeação de concursados para a Vigilância Sanitária Municipal. A
18 participante Terezinha da comissão de Órtese e Prótese pede informações sobre quem é o proprietário do
19 prédio do PAM Sagrada Família. O Secretário Executivo do CMS/BH, José Osvaldo informa que a comissão
20 de saúde e saneamento da Câmara Municipal de BH, não incluiu a construção do Centro de Referência
21 Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no orçamento da PBH para 2003, alegando que o
22 prédio do PAM Padre Eustáquio não pertence a PBH e informa que a Lei 8689 que extingue INAMPS, no
23 seu artigo II, item II determina que os imóveis do ex-INAMPS, no tocante a hospitais e postos de assistência
24 à saúde foram doados aos municípios nos locais onde a saúde foi municipalizada ou aos estados onde a
25 saúde foi estadualizada. Disse também que a comissão de saúde da Câmara Municipal fez uma indicação
26 para que a SMSA construa o centro de referência e que o assessor do vice-presidente da Comissão do
27 Vereador Antônio Pinheiro, Lázaro disse que agora não dá para incluí-lo no orçamento devido a falta de
28 tempo hábil para esta inclusão. O conselheiro José Afonso disse que as reformas que aconteceram nos
29 diversos PAM's da PBH, é de total desconhecimento da câmara e que o Conselho está tentando colocar o
30 tema via relatório final do orçamento, pelo vereador Arnaldo Godoy. Também manifestou o seu repúdio a
31 atitude da Câmara Municipal sobre o assunto. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho pede para que a
32 SMSA providencie junto ao Ministério da Previdência Social a doação oficial dos PAM's para a PBH. O 1º
33 secretário do CMS/BH, Paulo César disse que a respeito dos fiscais sanitários, o Conselho já tirou uma
34 comissão de apoio ao movimento pró-saúde para que a PBH nomeie os concursados e informa que os
35 conselheiros municipais de saúde representantes da Câmara Municipal de Saúde, não tem comparecido as
36 reuniões do CMS/BH e propõe que a mesa diretora encaminhe à Câmara Municipal de Saúde um pedido a
37 substituição dos seus atuais representantes no Conselho, conforme determina o artigo 4º do Regimento
38 Interno do Conselho. Propõe também que a mesa diretora do CMS/BH peça ao Secretário Municipal de
39 Saúde que informe ao CMS/BH se os prédios dos PAM's foram doados oficialmente pelo Governo Federal,
40 na época da municipalização da saúde. A conselheira Maria Cristina Coelho informa que todos os PAM's já
41 estão sob a gestão da SMSA desde a época da municipalização. Foi aprovado que a mesa diretora peça
42 oficialmente ao Secretário Municipal de Saúde, informações quanto aos inventários e doações aos PAM's
43 oficialmente feitos ao município de BH. O conselheiro Alcides informa que na última reunião do CODISAL,
44 foram discutidos as questões da Dengue e a caminhada pela Paz no bairro Alto Vera Cruz, que será no dia
45 28/11/02, às 8 horas pelas ruas do bairro Alto Vera Cruz com o título "a comunidade e as entidades unidas
46 mostrando o que faz e lutando pela Paz", promoção da Comissão Local de Saúde Alto Vera Cruz e o
47 CODISAL. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho passa os informes da mesa: 1 - I Seminário de
48 Atenção à Saúde da População Negra e a Saúde da Mulher Vítima de Violência, dia 19/11/2002, de 08:00
49 às 18:00 horas, no 14º andar da SMSA; 2 - Reunião Extraordinária do CMS/BH, dia 21/11/2002, às 14:30
50 horas no 14º andar da SMSA, Av. Afonso Pena, 2336, com a seguinte pauta: Discussão sobre a Gestão do
51 Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 3 - Entrega do diploma de Honra ao Mérito à Associação
52 Cultural Bloco Oficina Tamboelê, dia 20/11/2002 (Dia da Consciência Negra), às 20:00 horas, na Câmara
53 Municipal de Belo Horizonte, iniciativa do vereador Arnaldo Godoy; 4 - Curso de Capacitação de
54 Conselheiros - 1ª turma de 18 à 28/11/2002 de 18 às 22 horas, na Faculdade e Medicina da UFMG, Av.
55 Prof. Alfredo Balena, 190; 2ª turma dias 07/08/14 e 15/12/2002 de 08 às 18 horas, no 14º andar da SMSA; 5
56 - Seminário novo modelo de reabilitação profissional do INSS, dia 20/11/02, de 8 às 13 horas, no SENAC –
57 Rua Tupinambás, 1.038 - promoção INSS; 6 - Seminário relações raciais e consciência negra, dias 20/11 e
58 21/11/02, na Associação Médica, no primeiro dia às 17 horas e segundo dia de 8 às 18 horas – promoção
59 Conselho Regional de Psicologia. 7 - Ciclo de palestras direitos humanos: manifestação da violência
60 urbana, dia 21/11/02, 19 horas, Praça Afonso Arinos, 19, Centro – promoção BEPREM; 8 - Política de
61 medicamentos e assistência farmacêutica, dia 19/11/02, de 8 às 12 horas, Câmara Municipal – promoção
62 Vereadora Neila Batista; 9 - Em Abril/2003 será realizada a Conferência Estadual da População Negra; 10 -
63 A IX Plenária Estadual de Conselhos de Saúde será realizada em Maio/2003; 11 - Em Junho/2003 haverá a



64 Conferência Estadual de Segurança Alimentar e em Outubro/2003 será a Conferência Nacional de
65 Segurança Alimentar; 12 - A Conferência Estadual de RH será em Julho/2003; 13 - A Conferência Estadual
66 de Saúde do Trabalhador será realizada em Agosto/2003 e a Nacional será em Setembro/2003; 14 - A X
67 Plenária Estadual de Conselhos de Saúde será em Novembro/2003. O secretário geral do CMS/BH, Willer
68 Marcos informa que o Fórum Social Mundial será realizado nos dias 23/01 a 28/01/2003, em Porto Alegre e
69 pede aos conselheiros que quiserem ir que façam sua inscrição com o funcionário José Osvaldo. Para o
70 fórum foram inscritos os seguintes conselheiros: Sandra Maria, Jorge Lúcio José Brandão, Ana Maria,
71 Patrícia Silva, Rosalina Fernandes, Romélia Rodrigues, José Maurício, Luiz Moraes, Fátima Regina,
72 Rubens Barbosa, José Laert, Vinícius Kodak, Anadil Benedita, Geremias de Jesus, Célia Leles, Lourival
73 Custódio, Sérgio Augusto, Gilson Oliveira, Dorvalino Soares, Antônio Custódio de Almeida, Paulo Roberto
74 Carvalho e Willer Marcos. Em seguida, foi apresentada a monitora Magda, que estará dando o curso de
75 capacitação de conselheiros e a nova estagiária de Jornalismo, Marina Alves que já está trabalhando na
76 assessoria de comunicação do CMS/BH. O presidente do CMS/BH Paulo Carvalho passa para o terceiro
77 ponto de pauta que é a campanha de combate a Dengue e convida a Gerente de Zoonoses da SMSA,
78 Adelaide Bessa para fazer apresentação das ações que a SMSA tem desenvolvido no combate à Dengue
79 em Belo Horizonte. Depois da apresentação, Adelaide convidou todos os conselheiros para participarem do
80 dia D combate a Dengue, no dia 23/11/2002, às 10 horas, na Praça da Liberdade. Falaram sobre o assunto
81 os seguintes conselheiros: Luiz Gonzaga, Dalila, Dorvalino, José Firme, Hervécio Cruz, Paulo César, João
82 Honorato, Evaristo Garcia, Piedade. O conselheiro distrital de saúde José Firme Solano pede para que em
83 sua sede, os próprios centros de saúde cuidem do combate a Dengue. O conselheiro Hervécio pede para
84 que o CMS/BH faça uma faixa sobre o combate a Dengue e distribua pela cidade no dia 23/11/02. O 1º
85 secretário Paulo César pede para que haja uma ação cidadã e que a PBH faça uma campanha publicitária
86 mais intensa na cidade. O conselheiro honorário Evaristo Garcia pede para trabalhar a questão do combate
87 a Dengue com as crianças, principalmente nas escolas. A gerente de Zoonoses, Adelaide Bessa informa
88 que serão colocadas dez faixas na cidade e as denúncias e reclamações poderão ser feitas nos distritos
89 sanitários principalmente no telefone 3277-7722. O conselheiro local da UPA Nordeste, João Carlos
90 Honorato, pede para que seja feita uma ação na linha de trens da rede ferroviária que vai da Nordeste a
91 Norte para evitar a proliferação do mosquito e propõe que a linha seja desativa e substituída por campos de
92 futebol. O conselheiro José Brandão pede que a SMSA solicite aos médicos uma notificação dos casos
93 suspeitos e dos casos diagnosticados de Dengue pois, ele afirma que teve Dengue no ano passado e o
94 médico não notificou e nem o tratou como mais um que havia contraído a doença. O presidente do CMS/BH
95 pede para que a região metropolitana esteja integrada no combate a Dengue e que se criem comitês de
96 combate a Dengue nos conselhos distritais e comissões locais de saúde. A gerente de Zoonoses da
97 SMSA, Adelaide informa que a SMSA e a SLU estão limpando semanalmente o anel rodoviário e que as
98 palestras nas escolas podem ser agendadas diretamente nos distritos sanitários. Informou que o Ministério
99 da Saúde encaminhou uma mala direta aos médicos com protocolos de atendimento a Dengue e que a
100 SMSA já tem seus protocolos próprios para notificar os casos da doença. Disse também que tem feito
101 reuniões sistematicamente com os outros municípios da região metropolitana na Diretoria Metropolitana de
102 Saúde, sobre a integração do combate a Dengue nestes municípios. Disse que não existe nenhum
103 problema em se criar os comitês distritais e locais de combate a Dengue. O conselheiro Alcides propõe
104 voltar com o "adote seu quarteirão," com a participação dos Agentes Comunitários de Saúde e em seguida
105 faz a leitura do documento de propostas retiradas na reunião do CODISAL, no dia 13/11/02, referente ao
106 enfrentamento da Dengue: " Reativar fórum intersetorial; divulgação na mídia; participação da comunidade
107 no dia 23/11/02, no combate a Dengue; caso haja uma epidemia de Dengue montar um ambulatório no
108 UAPU Leste com funcionários da PBH para controle dos pacientes com Febre Hemorrágica de Dengue;
109 garantia de referência hospitalar; sintomas de Dengue a população deve divulgar que as pessoas com
110 suspeita de Dengue tem que fazer o exame sorológico; a população ajudar na articulação das visitas aos
111 domicílios fechados e as recusas; solicitar recurso do governo federal (material de consumo e
112 equipamentos); pensar ações no combate à Dengue com outros setores; treinar médicos e ACS novatos;
113 melhorar as condições de trabalho para os Agentes Sanitários (área física dos pontos de apoio. A Dengue
114 apesar de ser um mal controlável, tem crescido consideravelmente em Belo Horizonte. O aumento de casos
115 deve-se principalmente à falta de informação da população sobre as formas corretas de eliminação do
116 mosquito transmissor. A partir disso, o CODISAL propõe um mutirão contra Dengue, envolvendo todos os
117 setores da cidade. Propostas: buscar parcerias com a sociedade civil, setores públicos e privados e ONG's
118 para fazer uma divulgação maciça sobre o combate à Dengue; criar uma logomarca que representará a
119 campanha "mutirão contra a Dengue"; propor ao setor de supermercados reconhecido local de alto fluxo de
120 frequência populacional diária, a impressão nas sacolas e rótulos de produtos de marcas próprias contendo
121 informações sobre a Dengue; propor que os funcionários das redes de supermercados utilizem botons,
122 adesivos e camisetas com a logomarca da campanha; propor que os funcionários da rede de saúde e do
123 sistema único também utilizem botons, adesivos e camisetas com a logomarca da campanha; realizar
124 palestras, debates e distribuir material gráfico informativo nas escolas locais no intuito de multiplicar as
125 informações; mostrar no material de divulgação informações essenciais como a que 90% dos casos de
126 Dengue ocorre nos domicílios; através das comissões locais formar grupos para atuarem dentro de suas

127 áreas no controle e combate a Dengue, principalmente àqueles representantes de associações, igrejas e
128 grupos culturais; traçar estratégias para conscientizar a população no que diz respeito à higiene do
129 ambiente doméstico para evitar focos do mosquito; conscientizar as pessoas que vão viajar sobre a
130 importância da prevenção, pois vários casos são originários de outras cidades”. O conselheiro Roberto
131 Francisco pergunta se já existe algum mosquito resistente ao larvicida. O secretário geral do CMS/BH,
132 Willer Marcos informa que no dia 23/11/02 a CUT disponibilizará de cinco a dez faixas para serem
133 colocadas junto as faixas da PBH e pede para que não sejam retiradas e que a SMSA providencie
134 autorização para que a CUT possa colocá-las. Propõe também que a SMSA trabalhe com as rádios
135 comunitárias sobre a Dengue. O conselheiro José Afonso propõe que o Executivo promova leis que
136 penalizem os proprietários de imóveis fechados. O CODISAL propõe que a SMSA faça camisetas para a
137 população na divulgação do combate a Dengue. A gerente de Zoonoses Adelaide disse que a SMSA não
138 vai fazer a proposta de “adote seu quarteirão” e que isso deve ser discutido nas comissões locais de saúde
139 e que não há mosquito resistente ao larvicida em BH. Se compromete também em atender o pedido do
140 secretário geral do CMS/BH, a respeito das doações das faixas cedidas pela CUT/BH. Informa que a
141 legislação pedida pelo conselheiro José Afonso já está em discussão em São Paulo e Brasília com a
142 Vigilância Sanitária Nacional. O presidente do CMS/BH Paulo Carvalho, pede que todos os materiais de
143 campanha em defesa da saúde promovido pela SMSA deve conter a logomarca, logotipo e apoio do
144 CMS/BH e assim a nível distrital e local. O conselheiro Roberto Francisco foi escolhido para representar o
145 CMS/BH no comitê de combate à Dengue. A gerente de Zoonoses da SMSA, Adelaide esclarece que nos
146 materiais já produzidos não há como colocar apoio do Conselho, mas nos próximos materiais ela se
147 comprometerá a negociar esta questão com as assessorias de comunicação da SMSA e da PBH. O
148 presidente do CMS/BH Paulo Carvalho passa para o próximo ponto de pauta que é a apreciação e votação
149 da proposta de resolução que efetiva a carteira de identificação para conselheiros municipais de saúde de
150 BH e explica que o conselheiro ao receber a sua carteirinha, assinará o termo de compromisso de uso da
151 mesma, em seguida faz a leitura da proposta de resolução 104/02 - O plenário do Conselho Municipal de
152 Saúde, em sua reunião ordinária, realizada no dia 14/11/2002, no cumprimento de suas atribuições legais;
153 Considerando a deliberação da IV Conferência Municipal de Saúde realizada em 1994, que institui a
154 carteira de representante para facilitar o acesso dos conselheiros efetivos, para fins de fiscalização nos
155 serviços de saúde pública e privada de Belo Horizonte; Considerando que dentre os papéis do Conselho
156 Municipal de Saúde de fiscalizador e proponente das ações de saúde, tanto próprias quanto conveniadas,
157 através de acesso às informações necessárias para este fim, objetivando a transparência das ações e a
158 facilidade para obtenção de informação política e técnica, conforme aprovado no Plano Municipal de Saúde
159 2001/2004; Considerando que a I Plenária Municipal de Conselhos e Comissões Locais de Saúde,
160 realizada em Agosto/2002, aprovou a criação da carteira de identificação para conselheiros de saúde;
161 Resolve: Criar a carteira de identificação para conselheiros municipais de saúde de Belo Horizonte e
162 delibera, em função da criação desta, as seguintes recomendações; 1 - Que a carteira de identificação seja
163 apenas um instrumento de identificação para facilitar o acesso aos serviços públicos e privado, para fins de
164 fiscalização e acompanhamento da implantação e implementação das políticas de saúde no Sistema Único
165 de Saúde nas esferas municipal, estadual e federal no município de Belo Horizonte; 2 - É vedado o uso da
166 carteira de identificação para fins pessoais, no atendimento preferencial nos serviços de saúde público e
167 privado de Belo Horizonte; 3 - A carteira é de propriedade do Conselho Municipal de Saúde de Belo
168 Horizonte e de uso exclusivo do conselheiro municipal de saúde, no período de sua validade inscrita, sendo
169 intransferível e sob nenhuma hipótese poderá ser cedida ou emprestada; 4 - Este documento não substitui a
170 carteira de identidade; 5 - Que o conselheiro municipal de saúde ao receber sua carteira de identificação
171 assinará um termo de responsabilidade para uso específico da mesma. BH, 14/11/02, Paulo Roberto
172 Venâncio de Carvalho, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Em seguida faz a leitura do termo de
173 compromisso: Ao receber a carteira de conselheiro municipal saúde de BH, comprometo-me a usá-la com a
174 ética e o respeito fundamental ao exercício desta função. O uso desta carteira é restrito às atividades
175 próprias de conselheiro, sendo, portanto, proibido para atender interesses e benefícios pessoais, assim
176 como favorecer a terceiros”. Depois de várias discussões no plenário foram apresentadas propostas de
177 alterações e acréscimos na mesma. A proposta foi apresentada pelo conselheiro o João Athayde no
178 primeiro considerando da resolução: o CMS/BH com base em sua legislação própria e suas atribuições
179 resolve instituir a carteira de CMS/BH, destinada a facilitar o acesso dos conselheiros aos locais de
180 atenção à saúde para identificação das situações in-loco, apresentando relatório ao CMS/BH. O conselheiro
181 Roberto Francisco sugere que se coloque a questão da perda da carteira por algum ato ou fato que
182 comprometa o nome do Conselho. O conselheiro José Brandão propõe que no primeiro considerando da
183 proposta de resolução seja retirado a palavra efetivo. O 1º secretário do CMS/BH Paulo César, propõe que
184 se faça um termo de responsabilidade bem criterioso para evitar problemas de mau uso da carteira no
185 futuro. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho, disse que a perda da carteira será colocada no termo de
186 compromisso e que conste na carteira que a mesma será devolvida ao final do mandato do conselheiro e
187 deste Conselho. Propõe que a resolução, a carteira de conselheiro e o termo de compromisso sejam
188 analisados pelo departamento jurídico da SMSA. O 1º secretário do CMS/BH, Paulo César propõe que esta
189 carteira seja usada o título de experiência. O conselheiro distrital João Carlos Honorato propõe que os



190 conselheiros distritais e comissões locais tenham também a carteira de identificação. O presidente do
191 CMS/BH, Paulo Carvalho, informa que a deliberação hoje é para os conselheiros municipais de saúde e
192 esta questão levantada fica para discussão de deliberação dos conselhos distritais. A conselheira Maria
193 Cristina Coelho propõe que conste na carteira “esta carteira de identificação não dá direito a privilégios em
194 atendimento à saúde.” O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho, coloca em votação a proposta de
195 resolução da carteira de identificação com todas as propostas e adendos citados. Foi aprovada por
196 unanimidade a criação da carteira de identificação, para conselheiros municipais de saúde juntamente com
197 o termo de compromisso da mesma que será modificado pela mesa diretora do CMS/BH. Em seguida, o
198 presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho, passa para o quinto ponto de pauta que é a escolha dos delegados
199 para a XI Plenária Nacional de Conselhos de Saúde que se realizará nos dias 01, 02 e 03/12/02, em
200 Brasília/DF, foram escolhidos os seguintes usuários: Dorvalino Soares Silva e Cleber das Dores de Jesus;
201 trabalhador: Jorge Lúcio Diniz e gestor/prestador: Paulo César Machado Pereira. O presidente do CMS/BH,
202 Paulo Carvalho, passa para próximo ponto de pauta que são os assuntos gerais. O tema discutido foi a
203 nomeação dos concursados de Vigilância Sanitária Municipal. O participante Wanderson do movimento Pró-
204 Saúde, pede que o CMS/BH encaminhe um ofício ao Presidente da Câmara Municipal solicitando que seja
205 aprovado uma emenda de R\$ 60 (sessenta) mil reais para melhorar a infra-estrutura da Vigilância Sanitária
206 em BH e que além do ofício o Conselho se mobilize politicamente junto à Câmara de Vereadores para que
207 os mesmos aprovem a Emenda. A proposta do movimento Pró-Saúde de BH foi aprovado pelo plenário do
208 CMS/BH. A mesa diretora ficou encarregada de dar os encaminhamentos sobre esta aprovação. O
209 conselheiro local da UPA Nordeste, João Carlos comunica que no dia 13/11/02 foi empossada a comissão
210 local da UPA Nordeste. O conselheiro honorário Evaristo Garcia propõe que conste na pauta da próxima
211 reunião do Conselho a escolha de delegados ao encontro de direitos humanos em BH, no CDL, dia
212 10/12/02, foi empossado a comissão local da UPA Nordeste. O conselheiro honorário Evaristo Garcia
213 propõe que conste na pauta da próxima reunião do Conselho a escolha de delegados ao encontro de
214 direitos humanos em BH no CDL, dia 10/12/02, dia internacional dos direitos humanos e 54º aniversário da
215 declaração de universal de direitos humanos. Foi discutido a questão da crise financeira do Hospital das
216 Clínicas. O presidente do CMS/BH pede que a presidente do Conselho de Saúde do Hospital das Clínicas,
217 encaminhe à mesa diretora do CMS/BH os encaminhamentos necessários ao pedido solicitado. Estiveram
218 presentes: Alcides Pereira, Célia Lelis, Cléa da Mata, Cleber das Dores, Dorvalino Soares, Evilázio
219 Teubner, Gilson Silva, João Athayde, Jorge Lúcio, José Afonso, José Brandão, Manoel de Lima, Maria
220 Cristina Viana, Paulo César Machado, Paulo Roberto Carvalho, Rady Eddy, Zentih Maria, Geremias de
221 Jesus, Luiz Moraes, Aliete Rangel, Maria Cristina Coelho, Edirany Soares, Sandra Maria, Lourival Custódio,
222 José Laerte, Elina Souza, Roberto Fancisco, Sérgio Augusto, Weber Avelar, Willer Marcos, Ester Braun,
223 Dalila Monteiro, Albertina Alves, Hervécio Cruz, Rubens Barbosa. Justificou: Maria Betânia, José Valentim
224 Lino, Luzia Maria Alves. Às 18:00 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi
225 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e secretário geral do
226 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 14 de novembro de 2002. JOM/vid